



#NÃO VAI TER GOLPE!

Os atos em defesa da democracia e contra o golpe realizados na sexta-feira, 18 de março, pelo Brasil reuniram mais de 1 milhão e 300 mil pessoas e deram início a uma enorme onda de mobilização em todo o país. Movimentos sociais, partidos de esquerda, pastorais, estudantes, torcida organizada de times de futebol, igrejas evangélicas, artistas populares, intelectuais, juristas. Toda a diversidade da sociedade brasileira que tem fortíssimo compromisso com a democracia e com o Estado de Direito está se pronunciando, organizando e participando das inúmeras manifestações que estão pipocando por todos os cantos.



SÃO PAULO

Golpe não é contra Dilma ou contra o PT: é contra você!

O golpe jurídico-midiático em curso contra o projeto político que mudou a realidade do Brasil fica cada vez mais claro. Se for consumado, não tenha dúvida, o próximo passo será o ataque aos nossos direitos trabalhistas e individuais.

Já estão no Congresso Nacional, por exemplo, mais de 55 projetos de lei para ampliar a terceirização sem limites e acabar com um dos maiores e mais antigos símbolos dos nossos direitos: a Carteira de Trabalho assinada.

O que está em jogo não é o combate à corrupção, que é sistêmica no Brasil, como querem que você acredite. O que está em jogo de verdade é a disputa entre o projeto de exclusão (da oposição, liderada pelo PSDB/DEM e Eduardo Cunha) e o de inclusão social, com distribuição de renda e geração de emprego, que a sociedade brasileira vem elegendo desde 2002.

Com o golpe, o caminho para a concretização desses ataques aos direitos trabalhistas e sociais estará livre.

Defendemos a democracia, repudiamos o golpe e queremos mudanças!

O movimento sindical entra na luta contra o golpe e com a bandeira por mudanças na política econômica, com a retomada de uma agenda de crescimento, geração de emprego, investimentos nas áreas sociais, defesa do pré-sal e da Petrobras. E é para ajudar o Brasil a retomar esse caminho que o movimento sindical defende Lula como chefe da Casa Civil, afinal, foi a partir do governo Lula conquistamos a política de valorização do salário mínimo; aumento real no salário, acesso às universidades, maior poder de compra e políticas públicas de inclusão social.

Dilma fica

O pedido de impeachment da presidenta Dilma não tem nada a ver com a Operação Lava Jato. Ela não é acusada de roubar um único centavo. O pretexto usado para o impeachment é a chamada "pedalada fiscal": um procedimento de rotina em todos os níveis de governo e foi adotado nos mandatos de FHC e de Lula sem qualquer problema.

A pedalada significa que ela colocou dinheiro da CEF em programas sociais, para que não houvesse descontinuidade dos benefícios, e, no ano seguinte, devolveu esse dinheiro à Caixa.

Ou seja, Dilma não cometeu crime de responsabilidade que justifique pedido de impeachment. Então, é golpe!



CURITIBA



JOÃO PESSOA



SALVADOR



NATAL



Falar mal do companheiro Lula é fácil. Difícil é criar tudo o que ele criou:

SAMU, Luz para Todos; PROUNI, 422 escolas técnicas, 18 Universidades, 173 extensões universitárias, Programa Fome Zero, zerar IPI e segurar emprego do povo em plena crise, tirar o Brasil do mapa da fome; pagar a dívida externa e se tornar credor do FMI; tornar o Brasil a sexta economia do mundo... e fazer o Brasil ser reconhecido mundialmente por suas políticas de inclusão social.



Faça seu Imposto de Renda no Sindicato

O atendimento será de **21 de março a 29 de abril**, em dois horários:

Segundas, quartas e sextas-feiras:
das 8h30 às 12h30

Terças e quintas-feiras:
das 13h30 às 17h30.

Valores para sócios(as):

Declaração Simples:
R\$ 40,00
Completa: R\$ 50,00

Valores para não sócios:
Declaração simplificada ou completa: R\$ 100,00

Local: Sede do Sindicato - av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos - Santo André.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria - Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos
Santo André - São Paulo - Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 29/3/2016

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



DECLARAÇÃO POLÍTICA

Em defesa da legalidade e em solidariedade ao ex-presidente Lula

O Sindicato dos Químicos do ABC se orgulha de ter encampado desde o seu início, há mais de 30 anos, o projeto que veio para mudar o Brasil para melhor a partir da eleição do presidente Lula no final de 2002. Durante o desastroso governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso (FHC) do PSDB assistimos a categoria química do ABC ser reduzida a apenas 25 mil trabalhadores: com Lula no governo, voltamos a ter 40 mil trabalhadores em nossas empresas.

As políticas sociais de Lula atraíram admiração do mundo para o Brasil: 42 milhões de brasileiros saíram da miséria e 38 milhões ascenderam à classe média; milhões de empregos foram gerados; pagamos a dívida externa e passamos a ser credores do FMI; o PIB per capita saltou de R\$ 7,6 mil a R\$ 24,1 mil; milhões passaram a ter acesso à energia elétrica e a chamada "indústria da seca", secou; jovens pobres e negros chegaram às universidades; a fome e o trabalho infantil reduziram drasticamente.

As elites opositoristas desse

país nunca aceitaram esses avanços e agora veem a oportunidade, no contexto da Operação Lava-Jato, de envolver e tentar prejudicar Lula para impedi-lo a todo custo de concorrer novamente à presidência da República. Os ataques ao ex-presidente são diários e sistemáticos por parte da imprensa golpista como Veja, Globo e Folha entre outros. Desvirtuam e omitem fatos para prejudicar Lula, Dilma e seu governo.

O auge desse desvio de conduta se deu com a condução coercitiva do presidente Lula para depor em um processo em que sequer estaria sendo investigado e sem prévia convocação ou negativa de sua parte para depor. Agora, três promotores paulistas pedem a prisão de Lula baseados em suposições e notícias daquela mesma falsa imprensa.

A militância dos Químicos do ABC foi chamada às ruas para defender Lula e a legalidade democrática. Direção e membros de Comissões de Fábrica implementam desta forma, decisões do congresso da categoria

que condenam desvios da Justiça e defendem o governo da presidente Dilma, ainda que nos opomos à sua política econômica.

Nunca antes na história deste país se investigou e se combateu tanto a corrupção. Lula e Dilma criaram as condições para isso ao modernizar e ampliar a Polícia Federal e a Justiça Federal, criar a Controladoria Geral da União e o Portal da Transparência, além de propor ou ratificar toda a legislação anticorrupção vigente. Ambos sempre preservaram a autonomia e independência dos poderes e nunca interferiram para arquivar processos.

A politização da Operação Lava-Jato fica evidente com a perseguição e desrespeito para com o ex-presidente Lula, cidadão brasileiro que é também uma liderança popular e global. A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC se posiciona em defesa da legalidade e em solidariedade ao ex-presidente.

A Diretoria

FORMAÇÃO

Cursos de OLT nas regionais

Como já é tradição no Sindicato, começaram os cursos de OLT (Organização no Local de Trabalho) nas regionais do Sindicato: dia 05 de março, em Diadema, e no dia 22, em São Bernardo do Campo.



Regional Diadema



Regional São Bernardo do Campo

LICENÇA PATERNIDADE

Dilma sanciona licença-paternidade de 20 dias

EMPRESA PRECISA ADERIR AO PROGRAMA EMPRESA CIDADÃ PARA TRABALHADOR USUFRUIR DO BENEFÍCIO

A licença paternidade aumentou de cinco para 20 dias, mas essa prorrogação só será garantida ao trabalhador da empresa que aderir ao Programa Empresa Cidadã. Além disso, o empregado precisa requerer a prorrogação no prazo de dois dias úteis após o parto e ainda deve comprovar participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.

A medida é parte do marco legal de atenção à primeira infância, que prevê, entre as mudanças, a criação da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância - um conjunto de planos, programas e serviços voltados ao desenvolvimento integral de 20 milhões de brasileiros que estão nos primeiros seis anos de vida.

Foto: Vera Kratochvil



Patronal propõe reajuste de acordo com a inflação

TRABALHADORES AVALIARÃO A PROPOSTA NAS RESPECTIVAS ASSEMBLEIAS ESTA SEMANA

Após a primeira negociação terminar com o impasse de reajuste zero, os dirigentes da Fetquim e dos Sindicatos receberam do sindicato patronal Sindusfarma uma nova contraproposta na segunda rodada, realizada no dia 24 de março: reajuste de acordo com o INPC, com a garantia de um mínimo de 10% de reajuste, mais a incorporação do abono ao cartão alimentação ou vale refeição, que aumentará para R\$ 74,00 por mês. O reajuste do teto salarial fica em 90% do INPC.

De acordo com a contraproposta, o piso salarial passará de R\$ 1253,17 para R\$ 1.378,48 para empresas de até 100 funcionários e de R\$ 1410,50 para R\$ 1551,55 para empresas acima de 100 funcionários.

Os sindicatos filiados à federação levarão a proposta para a base e realizarão assembleias de 1 a 10 de abril. A projeção da inflação durante o período de 01 de abril de 2014 a 31 de março de 2016 é de 10,5% (a inflação oficial será divulgada na primeira dezena de abril).



CATEGORIA

BASF: trabalhadores conquistam valorização por tempo de empresa e equiparação salarial

Após muita negociação, a Comissão de Fábrica e Sindicato conquistaram um pacote de gratificação para os trabalhadores da localidade demitidos por turnover (rotatividade). O pacote de valorização por tempo de empresa estabelece os seguintes parâmetros:

- De 0 a 14 anos completos de empresa = 0;
- De 15 a 19 anos completos de empresa = 15% ao ano trabalhado e seis meses de Assistência Médica;
- De 20 a 24 anos completos de empresa = 20% ao ano trabalhado e seis meses de Assistência Médica;
- Acima de 25 anos completos de empresa = 25% ao ano trabalhado e seis meses de Assistência Médica.

A outra conquista contemplou os trabalhadores do laboratório, que a partir de abril terão equiparação salarial.

“São vitórias importantes, no entanto, nosso desafio maior é lutar para preservar a democracia no Brasil, manter os empregos e não permitir a redução de direitos. Caso os golpistas sejam vitoriosos os trabalhadores sentirão saudades dos 11 anos de consecutivas conquistas, ou seja, redução de salário, de direitos e a terceirização da atividade fim poderá ser geral, não é a toda que o Paulo Skaf Presidente da FIESP apoia o golpe.”, destaca o diretor do Sindicato e trabalhador na BASF Demarchi Fábio Lins.

Mobilização contra retirada de benefícios na Coflex

Os trabalhadores da empresa Coflex, em São Bernardo do Campo, pararam a produção por três horas nesta segunda-feira, 14 de março, em protesto a retirada de Convênio Médico pela empresa.



O Sindicato acompanhou todo o movimento e as negociações, até que foi fechado um acordo em substituir o convênio médico pela cesta básica.

Nobile: fim das irregularidades

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Nobile, em Diadema, no dia 17 de março para dar o retorno das negociações com a direção da empresa que, assumiu o compromisso de regularizar os depósitos do FGTS, o pagamento do INSS e do fornecimento da cesta básica. “Estamos de olho!”, destacou o coordenador da Regional de Diadema do Sindicato, Evandro da Silva.



Assembleia na Davene

O Sindicato realizou assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Davene na manhã do dia 23/3 para discutir alguns pontos como a convenção coletiva, energia elétrica e maus tratos no atendimento ao trabalhador



Fim do PPE na Tirreno

Em assembleia realizada na manhã do dia 23/3, os trabalhadores e trabalhadoras da Tirreno aprovaram o fim do PPE – Programa Pleno Emprego, iniciado em 2015.



Trabalhadores(as) da empresa Vaspar aprovam PLR

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Valspar, em São Bernardo do Campo, aprovaram a proposta de PLR. A assembleia foi realizada pelo Sindicato na manhã de 17/3.



“Olá, tudo bem?” - Paulo Henrique Amorim no Sindicato fala sobre Lula e o papel da mídia contra a democracia

O JORNALISTA E BLOGUEIRO COLOCOU O DEDO NA FERIDA: AS ELITES E A GLOBO TÊM COMO TAREFA NÃO DEIXAR DILMA GOVERNAR E LULA VOLTAR EM 2018

O auditório do Sindicato ficou pequeno para o número de pessoas interessadas em ouvir a análise do atual cenário político brasileiro pelo jornalista, blogueiro e apresentador de TV, Paulo Henrique Amorim, o PHA, realizada no dia 7 de março passado.

Além das lideranças químicas, compareceram bancários, gráficos, metalúrgicos, estudantes, comunicadores e políticos da região. Logo após a palestra, PHA lançou seu mais recente livro "Quarto Poder - Uma outra história": uma obra que resgata as memórias do período em que trabalhou nos maiores veículos de comunicação do Brasil, como TV Globo, Veja e Jornal do Brasil, e analisa a história do país desde o início da Era Vargas até os dias atuais.

Abrindo a palestra, o presidente do Sindicato Raimundo Suzart falou rapidamente sobre a necessidade de lutar em defesa da democracia e do nosso companheiro e ex-presidente Lula e saudou o ex-deputado Professor Luisinho, que estava no Aeroporto de Congonhas quando a PF levou Lula para depor e fez um enorme escândalo, o que contribuiu para abortar os planos do juiz Moro em prender o ex-presidente.

Ao iniciar sua fala, Paulo Henrique Amorim cumprimentou os presentes com o seu famoso bordão "Olá, como vai?!", que foi respondido com risadas da plateia, propiciando



o clima de empatia entre o jornalista e seu público.

Paulo Henrique Amorim começou alertando sobre o estado de exceção que vivemos no país. "Nós estamos vivendo um estado de exceção. Hoje não há nenhum cidadão brasileiro que tenha garantia que não será acordado, seis horas da manhã, com uma ordem de condução coercitiva para ir depor, não se sabe onde, em um processo não se sabe qual. Não há mais presunção de inocência, que é uma prerrogativa do Estado de Direito prevista na constituição, não há, não há. Só no regime totalitário que vivemos foi possível conviver

com isso ou presenciar isso. Hoje nós temos um regime de exceção que está lá no poder judiciário e a tarefa principal de todo aquele que luta

pela democracia e que tenha lugar é, antes de mais nada, garantir que o Lula fique livre. Essa é a tarefa principal desse golpe judiciário que está em curso, é prender o Lula antes de derrubar a Dilma", afirmou.

O blogueiro também falou do papel da mídia diante da agenda da oposição de hoje. "Como acontece

desde Getúlio Vargas, a Globo, Veja, Estadão tem a tarefa de não deixar nenhum governo trabalhista governar o Brasil. Para eles, hoje, a missão é não deixar Dilma governar e Lula não pode ser candidato em 2018'.

Ele reforçou ainda o papel dos sindicatos em defesa de Lula e da democracia neste momento. "A liberdade de Lula é uma pré-condição para que o Brasil seja um país democrático. E essa pré-condição não pode prescindir de uma movimentação, de uma organização social que dê apoio à defesa do Lula que neste momento se confunde com o apoio à democracia. A defesa do Lula hoje é a defesa da democracia e o Lula sozinho não conseguirá ficar em liberdade. Precisa ter uma legião de Lulas atrás dele".



Livro Quarto Poder



Sobre o seu livro "Quarto Poder - Uma outra história", PHA explicou que a obra foi o resultado de quatro anos de trabalho sobre os bastidores dos seus 50 anos de jornalismo.

Ao final da atividade, o blogueiro autografou os mais de 100 livros vendidos durante o evento.

Infelizmente, por regras contratuais, o Sindicato não tem autorização para divulgar a íntegra do vídeo e áudio da palestra.

A Entrevista que o blogueiro concedeu à equipe do Sindiquim está no site do Sindicato em TVQuímicosABC



Prepare-se! Vem aí a 1ª Conferência das Mulheres Químicas do ABC

A atividade terá plenárias preparatórias nas regionais a partir de abril, culminando com a Conferência no dia 16 de julho, em Rio Grande da Serra.

Programe-se e participe. A primeira plenária preparatória será no próximo dia 16 de abril, na Regional Diadema, com o tema "A participação das mulheres para fortalecer a luta e ampliar direitos", das 8h30 às 13h.

Mais informações com os diretores e no site do Sindicato.

